



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



Disciplina: Laboratório de Pesquisa e Análise de Texto (FCW222)

Carga Horária: 60 horas / 4 Créditos

Professor Dr. Pedro Lopes (pedrolopes@gmail.com)

Curso: Licenciatura em Ciências Sociais

Período: 2023/2

Horário: 6ª feira 18:00 – 21:40

Programa: O curso dedica-se aos temas e práticas de leitura e escrita nas ciências sociais. Objetiva-se oferecer a estudantes ferramentas e exercícios de leitura, interpretação, análise, redação e revisão de textos, em modalidades e mídias variadas. Percorreremos ao longo do semestre diferentes formatos e experimentos textuais (e imagéticos) próprios da produção em ciências sociais, com especial atenção aos seguintes pontos: os sentidos da leitura; questões colocadas pela etnografia; produção e usos de diários de campo; o recurso a histórias de vida e trajetórias; mobilização de imagens, fotografias e desenhos; os desafios do trabalho com documentos e arquivos; ferramentas para a escrita e experimentações.

Metodologia: A disciplina se baseia em aulas expositivas e de debate a partir de uma seleção da bibliografia de referência e na realização de exercícios de leitura, interpretação, análise, redação e revisão de textos – o cronograma detalhado será apresentado na primeira aula.

Comunicação e recursos: As aulas ocorrerão de modo presencial. O material de referência e consulta, as entregas e as comunicações extraclasse se darão pela plataforma Google Classroom.

Avaliação: A metodologia de avaliação será pactuada na primeira aula. Estudantes deverão produzir fichamentos, resumos (abstracts) de textos e uma descrição etnográfica.

Bibliografia de referência e consulta

Leituras

- DAS, Veena. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. *Cadernos Pagu*, (37), 9-41, 2011.
- FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler – em três artigos que se completam*. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.
- GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
- hooks, bell. *Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

Etnografias

- BONETTI, Alinne; FLEISCHER, Soraya (orgs.). *Entre saias justas e jogos de cintura*. Florianópolis: Ed. Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007.
- EVANS-PRITCHARD, Edward E. Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo. In: *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1978. pp. 397-422. (Apêndice IV do livro)
- FELDMAN-BIANCO, Bela (Org). *Antropologia das sociedades contemporâneas - métodos*. São Paulo, Global Universitária, 1987.
- FERIANI, Daniela Moreno; CUNHA, Flávia Melo da; DULLEY, Iracema, (orgs) *Etnografias, etnografias: ensaios sobre a diversidade do fazer antropológico*. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2011.
- FONSECA, Claudia. O anonimato e o texto antropológico: Dilemas éticos e políticos da etnografia 'em casa'. *Teoria e cultura*, 2007, 2.1 e 2.
- FOOTE-WHYTE, William. Treinando a observação participante, In ZALUAR, A. (org.). *Desvendando Máscaras Sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980. p. 77-86
- GEERTZ, Clifford. Estar lá: a antropologia e o cenário da escrita. In: *Obras e vidas: o antropólogo como autor*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009. pp 11-40.
- GIUMBELLI, Emerson. 2002. Para além do “trabalho de campo”: reflexões supostamente malinowskianas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol.17, n. 48, p. 91-107.
- INGOLD, Tim. Antropologia não é etnografia. In: *Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis: Vozes, 2015.
- PEIRANO, Mariza. Etnografia não é método. *Horizontes Antropológicos*, 20, pp. 377-391, 2014.
- SILVA, Vagner Gonçalves. *O antropólogo e sua magia*. São Paulo, Edusp, 2000.
- STOLLER, Paul. *O gosto das coisas etnográficas*. Os sentidos na antropologia. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2022.

Diários de campo

- AZEVEDO, Aina. Diário de campo e diário gráfico: contribuições do desenho à antropologia. *Áltera–Revista de Antropologia*, João Pessoa, v. 2, n. 2, p. 100-119, 2016.
- MAGNANI, José Guilherme Cantor. Etnografia como prática e experiência. *Horizontes Antropológicos*, ano 15, n. 32, p. 129-156, 2009.
- MALINOWSKI, Bronislaw. Um diário no sentido estrito do termo. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 1997.
- SÁEZ, Oscar Calavia. *Esse obscuro objeto da pesquisa: um manual de método, técnicas e teses em antropologia*. 1. ed. Florianópolis: Edição do Autor, 2013.

WEBER, Florence. “A entrevista, a pesquisa e o íntimo, ou por que censurar seu diário de campo?”. *Horizontes Antropológicos*, ano 15, n. 32, 2009, pp. 157- 170.

Histórias e trajetórias

- BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In FERREIRA, Marieta e AMADO, Janaina (Orgs.) *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2006. p.183-192.
- CABRAL, João de Pina; LIMA, Antonia Pedroso de. Como fazer uma história de família: um exercício de contextualização social. *Etnográfica*, vol 9. n. 2, 2005. Pp. 355-388.
- DEBERT, Guita. Problemas relativos à utilização da história de vida e história oral. In: CARDOSO, Ruth (org). *A aventura antropológica: teoria e pesquisa*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988. p. 141-156.
- SALEM, Tania. Entrevistando famílias: notas sobre o trabalho de campo. In: NUNES, Edson de Oliveira (org.). *A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Rio de Janeiro, Zahar, 1978. p. 47 a 64.
- SANTOS, Silvio Matheus Alves. O método da autoetnografia na pesquisa sociológica: atores, perspectivas e desafios. *Plural*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP, v.24.1, 2017, p.214-241.

Imagens, fotografias e desenhos

- CAIBY NOVAES, Sylvia. O silêncio eloquente das imagens fotográficas e sua importância na etnografia. *Cadernos de Arte e Antropologia*, 3, 2, p. 57-67, 2014.
- CALIL, Thiago Godoi. Relato e imagens da cracolândia: modos de vida e resistência na rua. *Cadernos de Arte e Antropologia*, Vol. 5, n° 2/2016, pag. 5-13.
- GODOLPHIM, Nuno. A fotografia como recurso narrativo: problemas sobre a apropriação da imagem enquanto mensagem antropológica. *Horizontes Antropológicos*, v. 1, n. 2, p. 125-144, 1995.
- KUSCHINIR, Karina. A antropologia pelo desenho: experiências visuais e etnográficas. *Cadernos de Arte e Antropologia*, Vol. 5, n° 2/2016, pag. 5-13.
- KUSCHNIR, Karina. Desenhando cidades. *Sociologia e Antropologia*. 2 (4), 2012.
- MCCLINTOCK, Anne. “Massa” e as criadas – poder e desejo na metrópole colonial; Couro imperial – raça, travestismo e o culto da domesticidade. In: *Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas: Ed. Unicamp, 2010.
- SAMAIN, Etienne. 'Ver' e 'dizer' na tradição etnográfica: Bronislaw Malinowski e a fotografia. *Horizontes Antropológicos*, 2: 19-49, 1995.

Documentos e arquivos

- CUNHA, Olívia Maria Gomes da. Tempo imperfeito: uma etnografia do arquivo. *Mana*, vol. 10, n. 2, 2004, p. 287-322
- CUNHA, Olívia Maria Gomes da. Do ponto de vista de quem? Diálogos, olhares e etnografias dos/nos arquivos. *Revista Estudos Históricos*, v. 2, n. 36, p. 7-32, 2005.
- FERREIRA, Leticia Carvalho de Mesquita; NADAI, Larissa. Dossiê Reflexões sobre burocracia e documentos. *Confluências*, v. 17, p. 07-13, 2015.
- HARTMAN, Saidiya. Vênus em dois atos. *Revista Eco-Pós*, 23(3), 12–33, 2020.
- VIANNA, Adriana. Etnografando documentos: uma antropóloga em meio a processos judiciais. In: Sergio Castilho; Antonio Carlos Souza Lima e Carla Costa Teixeira (orgs.). *Antropologia das Práticas de Poder: reflexões etnográficas sobre burocratas, elites e corporações*. Rio de Janeiro: ContraCapa/LACED, 2014. p.

Escritas e escrituras

- ABU-LUGHOD, Lila. A escrita contra a cultura. *Equatorial*, v. 5, n. 8, pp.193-226, jan/jun 2018.
- ABU-LUGHOD, Lila. *A escrita dos mundos de mulheres: histórias beduínas*. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2020.
- BARRETO, João P. L.; SANTOS, Gilton M. A volta da Cobra Canoa: em busca de uma antropologia indígena. *Revista de Antropologia*, 60(1): 84-98, 2017.
- BECKER, Howard. *Truques de escrita*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2015.
- COLLINS, Patricia Hill. *Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento*. Boitempo Editorial, 2019.
- DOMINGUES, Bruno Rodrigo Carvalho. Negro na universidade, branco no trabalho de campo. *Cadernos de Campo*. v. 27, n. 1, p. 295-309, 2018.
- FABIAN, Johannes. *O tempo e o outro: como a antropologia estabelece seu objeto*. Petrópolis: Vozes, 2013
- GEERTZ, Clifford. *Obras e Vidas: o antropólogo como autor*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.
- GRUNVALD, Vi. Lâmpadas, corpos e cidades: reflexões acadêmico-ativistas sobre arte, dissidência e a ocupação do espaço público. *Horizontes Antropológicos*, 25(55), 263–290, 2019.
- KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. *A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Cia das Letras, 2015.
- MARTIN, Nastassja. *Escute as feras*. São Paulo: Editora 34, 2021.
- MILLS, Charles Wright. *Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.
- PEREIRA, Luena Nascimento Nunes. Alteridade e raça entre África e Brasil: branquidade e descentramentos nas ciências sociais brasileiras. *Revista de Antropologia*, 63(2), e170727, 2020.
- PRICE, Richard. “Meditação em torno dos usos da narrativa na antropologia contemporânea”, *Horizontes Antropológicos*, v.10 n.21, junho 2004.
- TODD, Zoe. Uma interpelação feminista indígena à “Virada Ontológica”: “ontologia” é só outro nome para colonialismo. Disponível em: <https://investigacoesindigenas.wordpress.com/tag/devir-indio/>

Vídeos, blogs e podcasts

- Blog “Como eu escrevo”: <https://comoeucrevo.com/>
- Canal Quinquilharia, Anis – Instituto de Bioética e Debora Diniz: https://www.youtube.com/playlist?list=PLf-Oz5dUh_ni-Fk-3zkaILPc0xC1sAxyX.
- Curso de Escrita Acadêmica, coordenado por Rosana Pinheiro Machado: https://www.youtube.com/watch?v=wo_nMwQYObk&list=PLB-VAwdZA2BFjZxjGJjubPM8Mj9BXU6vg&ab_channel=RosanaPinheiro-Machado
- Mundaréu Podcast: <https://mundareu.labjor.unicamp.br/>
- Perfil @meme_strauss, Instagram: https://www.instagram.com/meme_strauss/